



IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO COM LEVEDURA VIVA SOBRE A QUALIDADE DO COLOSTRO E LEITE DE ÉGUAS

Camila BIANCONI¹, Karolina HERGERTE^{1*}, Renata Pavan de SOUZA¹, Saulo Baracat VILLELA¹, Alexandre A. O. Gobesso¹

*karoline.hergerte@usp.br

¹Universidade de São Paulo, Pirassununga, São Paulo, Brasil

Abstract: Knowing the importance of colostrum and milk in foal development, this project evaluated the supplementation with live yeast, *Saccharomyces cerevisiae* in the diet of mares in the final third of gestation on the quality of colostrum and milk, through the evaluation of the composition. Sixteen pregnant mares were used, divided into two groups: 1) without supplementation, 2) supplementation of Actisaf 10g/animal. The design was completely randomized, with measures repeated over time. It is concluded that the supplementation with live yeast *Saccharomyces cerevisiae* in the diet of mares in the final third of gestation does not alter the composition of colostrum and milk.

Palavras-chave: desenvolvimento, equideocultura, potro, probiótico

1. Introdução

O leite consiste no principal alimento para os potros lactentes. O rendimento e a composição do leite são variáveis podendo ser influenciadas por vários fatores como raça, estágio de lactação, número de partos e manejo nutricional (Bernardineli, 2014). Os efeitos mais significativos dos probióticos foram relatados quando

Realização:





incluídos na dieta de animais durante períodos estressantes para a microbiota intestinal: ao desmame; no início do período de lactação, e depois de uma mudança na dieta de forragem alta para carboidratos facilmente fermentáveis, sendo as principais recomendações do uso de probióticos para equinos, para aumentar a digestibilidade da dieta de éguas gestantes, melhorar a quantidade e qualidade do leite, promover o crescimento de potros e diminuir a incidências de diarreias em potros (Durand e Durand, 2010). Com objetivo de comprovar a hipótese de que a suplementação com levedura viva á dieta de éguas gestantes melhora a qualidade do colostro e do leite, foi avaliada a composição do colostro e do leite de éguas. Esse projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso dos Animais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ/USP. CEUA – nº3576230217.

2. Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Saúde Digestiva e Desempenho de Equinos (LabEqui) FMVZ/USP. Foram utilizadas dezesseis éguas prenhes, sem raça definida, com idade média de 90 ± 7 meses e peso médio inicial de 521 ± 56 kg. Receberam uma dieta formulada com base NRC 2007, dividida em concentrado farelado e feno de gramínea. Água e sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. As éguas foram divididas em dois grupos de oito animais cada, 1) grupo controle: sem suplementação, 2) grupo suplementado: suplementação de Actisaf HR Plus Sc 47® - 10 g/animal/dia, adicionado sobre o concentrado em comedouro individual no momento do arraçãoamento, e teve início 3 meses antes da data prevista do parto. Para realização da composição do colostro e do leite, foram coletados 20 ml de amostra em frasco plástico contendo bronopol, com 3 e 7 dias após o parto e enviado para análise no Laboratório Clínica do Leite – Departamento de Produção Animal da ESALQ-USP (Piracicaba – SP). Para analisar a composição foi realizado absorção infravermelha através do analisador MilkoScan

Realização:



TM FT+. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos e oito repetições por tratamento, com medidas repetidas no tempo.

3. Resultados e Discussão

Não houve efeito de tratamento em nenhuma das variáveis (Tabela 1), o que corrobora com os valores encontrados por Yalçin et al. (2011), suplementando 50g/animal/dia de *Saccharomyces cerevisiae* a dieta de vacas leiteiras. É possível observar que houve tendência ($P=0,06$) para o nível de proteína no leite de éguas suplementadas, que permaneceu mais elevado ao decorrer da lactação (figura 1).

Tabela 1. Média e erro padrão da composição do colostro das éguas em diferentes dietas experimentais

| Variáveis | Dietas experimentais | | Valor de P | | |
|-----------------|----------------------|--------------|------------|--------|------------|
| | Controle | Suplementado | Trat | Tempo | Trat*Tempo |
| GOR (% m/m) | 1,50±0,11 | 1,15±0,11 | 0,06 | 0,04* | 0,99 |
| PROT (% m/m) | 2,96±0,10 | 3,02±0,10 | 0,71 | 0,01** | 0,06 |
| LACT (% m/m) | 5,98±0,09 | 6,00±0,10 | 0,87 | 0,11 | 0,82 |
| ST (% m/m) | 11,27±0,17 | 10,99±0,17 | 0,27 | 0,01** | 0,18 |
| ESD (% m/m) | 9,85±0,12 | 9,77±0,12 | 0,66 | 0,03* | 0,14 |

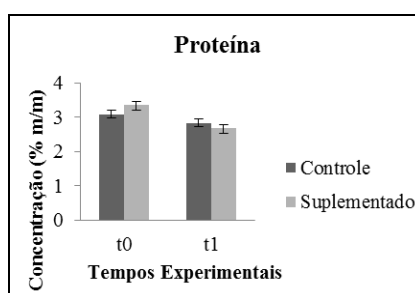
Fonte: Bianconi, C. (2019)

Legenda: CCS: contagem de células somáticas; GOR: teor de gordura; PROT: teor de proteína; LACT: teor de lactose; ST: teor de sólidos totais; ESD: teor de extrato seco desengordurado; * $P(<0,05)$; ** $(P<0,01)$.

Realização:



Figura 1 Médias e erro padrão do teor de proteína em diferentes dietas e tempos experimentais



4. Conclusão

A suplementação com levedura viva *Saccharomyces cerevisiae* na dieta de éguas no terço final da gestação, não provocou alteração na composição do colostro e do leite.

Agradecimentos

À CAPES pela concessão de bolsas aos autores e à empresa Phileo Lesafre – Animal Care, pelo financiamento do projeto.

Referências

- BERNARDINELI, A. P. B. **Colostro e leite de éguas: composição, análise microbiológica e contagem de células somáticas**. 2014. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2014.
- DURAND, F. C.-; DURAND, H. Probiotics in Animal Nutrition and Health. **Beneficial Microbes**, v. 1, p. 3–9, 2010.
- YALÇIN, S.; YAÇIN, S.; CAN, P.; GURDAL, A. O.; BAGEN, C.; ELTAN, O. The Nutritive Value of Live Yeast Culture (*Saccharomyces cerevisiae*) and Its Effect on Milk Yied, Milk Composition and Some Blood Parameters of Dairy Cows. **The Asian-Australasian Association Of Animal Production Societies**, v. 24, p. 1377–1385, 2011.

Realização: